



## ESCOLA E FAMÍLIA: ACOLHIMENTO E PERTENCIMENTO

### Eixo Temático: Gestão educacional democrática e avaliação

Forma de Apresentação: **RELATO DE VIVÊNCIA**

Fernanda Flávia Domingos<sup>1</sup>  
Alessandra Dipe<sup>2</sup>  
Kétura Ventura Moraes Pinheiro<sup>3</sup>  
Maria Aparecida Lúcio Mendes<sup>4</sup>  
Amanda Souza Moraes<sup>5</sup>

### RESUMO

Trata-se de um relato de experiência da disciplina “Prática como Componente Curricular VI”, do curso de Licenciatura em Pedagogia do IFSULDEMINAS - Câmpus Muzambinho, a partir dos desafios encontrados no Ensino Fundamental I, pós-pandemia. Aplicou-se questionários e palestra motivacional em uma escola municipal de Muzambinho-MG. A pesquisa contribuiu para evidenciar problemas enfrentados pelo corpo docente. Os dados resultantes dos questionários sobre a importância da participação na vida escolar dos filhos e o uso do celular apontaram que a comunidade não prioriza a educação escolar, nem valoriza a participação na aprendizagem dos filhos, deixando-os livres ao uso das telas, o que leva à necessidade de projetar ações para o desenvolvimento de um trabalho contínuo.

**Palavras- chave:** Família. Escola. Educação. Pertencimento.

### INTRODUÇÃO

Trata-se de um trabalho de conclusão de curso de Licenciatura em Pedagogia do IFSULDEMINAS - Campus Muzambinho, construído da análise vivenciada na disciplina “Prática como Componente Curricular VI”, referente a questões disciplinares, pedagógicas e participação da família na escola, entre outras no período pós-pandêmico.

O objetivo geral foi analisar as dificuldades, através de atividades que possam identificar os problemas enfrentados pela escola; verificar como a gestão escolar e

---

<sup>1</sup> Licenciada em Letras e aluna do curso de Licenciatura em Pedagogia do IFSULDEMINAS, Câmpus Muzambinho.

<sup>2</sup> Advogada e aluna do curso de Licenciatura em Pedagogia do IFSULDEMINAS, Câmpus Muzambinho.

<sup>3</sup> Técnica em Assuntos Educacionais e aluna do curso de Licenciatura em Pedagogia do IFSULDEMINAS, Câmpus Muzambinho.

<sup>4</sup> Professora Orientadora da disciplina de TCC I do Curso de Licenciatura em Pedagogia EAD - IFSULDEMINAS – Câmpus Muzambinho.

<sup>5</sup> Tutor (a) Orientadora da disciplina de TCC I do Polo de Muzambinho do Curso de Licenciatura em Pedagogia EAD - IFSULDEMINAS – Câmpus Muzambinho.



professores pensam esta questão e refletir sobre o enfrentamento dos problemas pela equipe gestora e docentes, incluindo a participação da família.

Quanto à problematização, o trabalho baseou-se na Prática como Componente Curricular VI, "Escola e família: acolhimento e pertencimento", sobre o distanciamento das famílias da vida escolar dos filhos, o uso exacerbado de celular pelos alunos e a importância que as famílias pela formação acadêmica de seus filhos.

A hipótese inicial do trabalho envolve o contexto pós-pandêmico, a mudança em razão do distanciamento social e o aprimoramento da relação família-escola com fundamento em bases legais (CF 88, LDB e ECA).

A escolha do tema se deu a partir da relevância teórica, social e da afinidade pessoal com a instituição na qual foi aplicada a prática. A qualidade do ensino público teve uma queda no período pós-pandemia, e os celulares passaram a ser utilizados para fins educacionais e para o lazer, com alunos desinteressados pelos assuntos escolares e famílias ausentes da escola e das atividades escolares em casa.

O projeto foi idealizado para levantar dados, subsidiar no planejamento das atividades escolares, na observação do uso de celulares pelos alunos e o que os familiares consideraram relevante para a formação cidadã.

Foi promovida palestra e pesquisa em forma de questionários, com a participação de 20 famílias de alunos do primeiro ciclo do Ensino Fundamental I, com questões sobre a importância da escola, a relevância e a frequência da utilização de tecnologias para recuperar o tempo perdido durante a pandemia.

A amostra justifica-se na apresentação dos dados/resultados obtidos. Assim, foi possível promover ações pautadas na realidade da comunidade.

Além da Lei nº 9.394/96 prever a participação da família no artigo 12, incisos VI e VI, Piaget destaca que a palestra é um meio de aproximação da escola com os familiares:

Uma ligação estreita e contínua entre os professores e os pais leva, pois, a muita coisa mais que a uma informação mútua: este intercâmbio acaba resultando em ajuda recíproca e, freqüentemente, em aperfeiçoamento real dos métodos. Ao aproximar a escola da vida ou das preocupações profissionais dos pais, e ao proporcionar, reciprocamente, aos pais um interesse pelas coisas da escola, chega-se até mesmo a uma divisão de responsabilidades [...] (PIAGET, 2007, P. 50).

Libâneo (2000) menciona:

Não dizemos mais que a escola é a mola das transformações sociais. Não é sozinha. As tarefas de construção de uma democracia econômica e política pertencem a várias esferas de atuação da sociedade, e a escola é apenas uma delas. Mas a escola tem um papel insubstituível quando se trata da preparação das novas gerações para enfrentamento das exigências postas pela sociedade moderna ou pós-industrial, como dizem outros. Por sua vez, o fortalecimento das lutas sociais, a conquista da cidadania, depende de ampliar, cada vez mais, o número de pessoas que possam participar das decisões primordiais que dizem respeito aos seus interesses. (LIBÂNEO, 2000, p. 9).

A família deve estar integrada, acompanhando a rotina escolar e participando de reuniões na escola. Lück (2009) destaca a integração entre família e escola:



A participação pode ser promovida mediante atividades as mais diversas, conforme sugerido pelos membros dos órgãos, como por exemplo: a) participar da elaboração e acompanhamento do projeto pedagógico da escola; b) envolver-se na realização de atividades pedagógicas da escola; c) participar de círculo de pais, para trocar experiências sobre a educação dos filhos; d) apoiar iniciativas de enriquecimento pedagógico da escola; f) auxiliar na promoção da aproximação entre escola e comunidade; g) participar da gestão de recursos financeiros da escola (LÜCK, 2009, p.67).

Problematizamos o assunto através de questionários aos familiares. Foi possível detectar a importância da cooperação entre escola e família para recuperar os prejuízos provocados pela pandemia.

## MATERIAL E MÉTODOS

Iniciamos o trabalho através de uma pesquisa bibliográfica sobre a *relação família - escola*. Utilizamos a proposta da “PCC VI” - Gestão Escolar como fonte de coleta de dados. Na ferramenta de pesquisa *Google Acadêmico*, aplicamos as palavras-chaves: *Educação: acolhimento e pertencimento*.

Acerca da tomada de ações pedagógicas com a participação da família, pondera Libâneo (2007):

A gestão democrático-participativa valoriza a participação da comunidade escolar no processo de tomada de decisão, concebe a docência como trabalho interativo e aposta na construção coletiva dos objetivos e do funcionamento da escola, por meio da dinâmica intersubjetiva, do diálogo, o consenso (LIBÂNEO, 2007, p. 344).

Partindo dos fundamentos encontrados em artigos científicos, realizamos uma entrevista com a equipe gestora. Foi promovida uma palestra motivacional e elaborados dois questionários, com dez perguntas cada, sobre a importância da escola na educação e relevância de tecnologias para recuperar o tempo perdido durante a pandemia, que teve a participação de vinte famílias de alunos do primeiro ciclo do Ensino Fundamental I, com o objetivo de abordar o envolvimento família e escola, e contribuir para a melhoria e qualidade da educação. O primeiro deles abordou a importância da escola na educação (**Tema: *Aprendizagem da criança na escola***), e o segundo expôs questões sobre a relevância e a frequência da utilização de tecnologias para recuperar o tempo perdido durante a pandemia (**Tema: *Uso do celular pelas crianças do Ensino Fundamental I***).

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

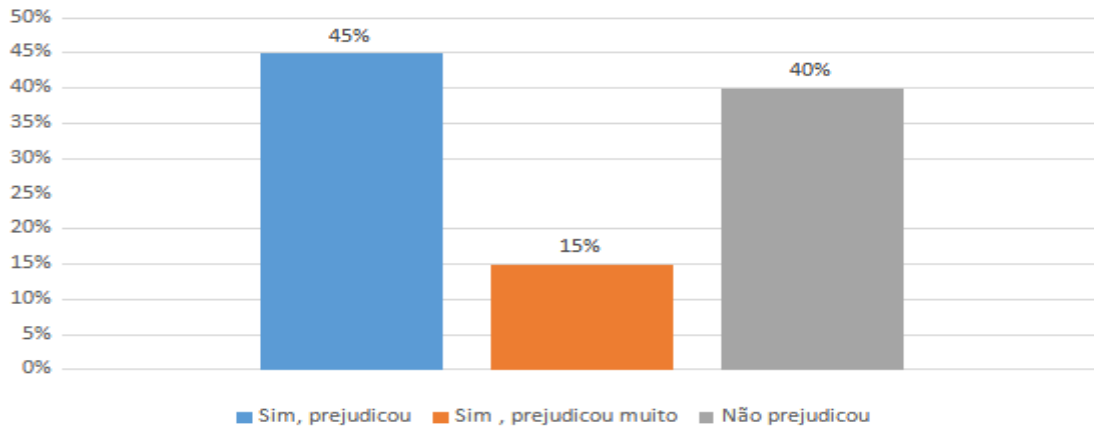
Os objetivos foram parcialmente alcançados, pois muitos desconsideram a parceria família e escola, nem valorizam a educação escolar dos filhos. Os gráficos ilustram o resultado da pesquisa:

### Questionário 1

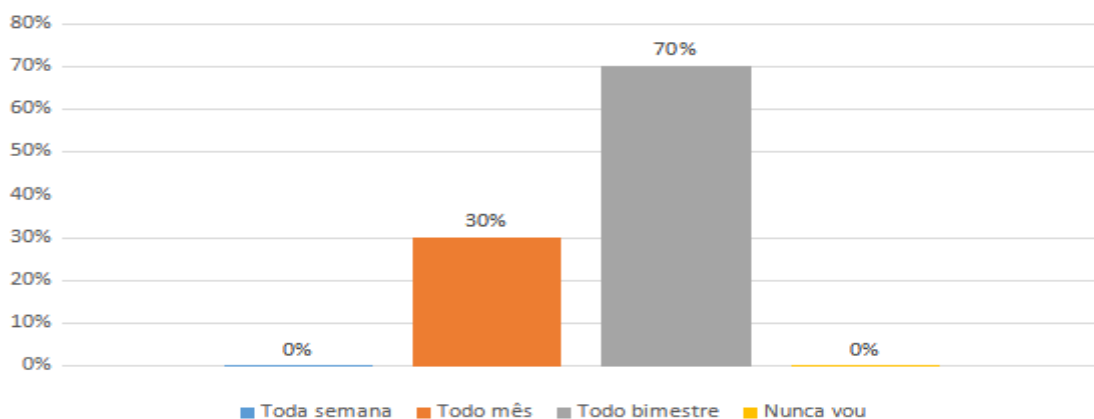
Tema: Aprendizagem da criança na escola



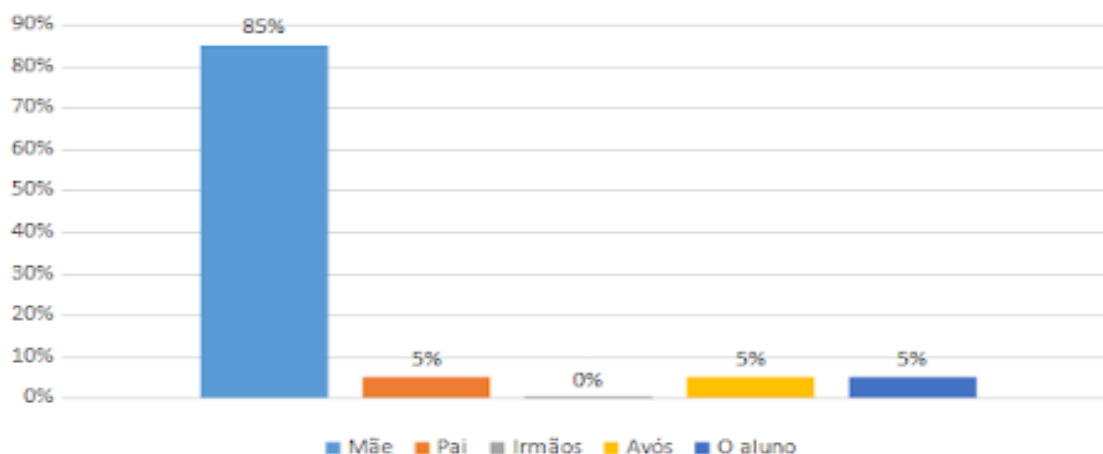
## 02 - A PANDEMIA PREJUDICOU A APRENDIZAGEM DO SEU FILHO?

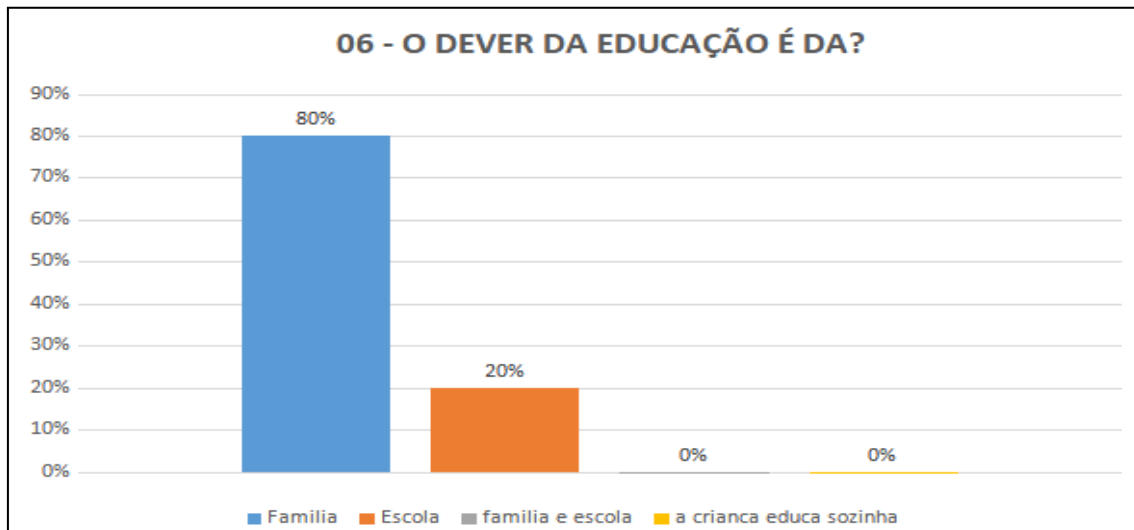


## 04 - COM QUE FREQUÊNCIA VOCÊ VAI À ESCOLA PARA SABER DO RENDIMENTO DO SEU FILHO?



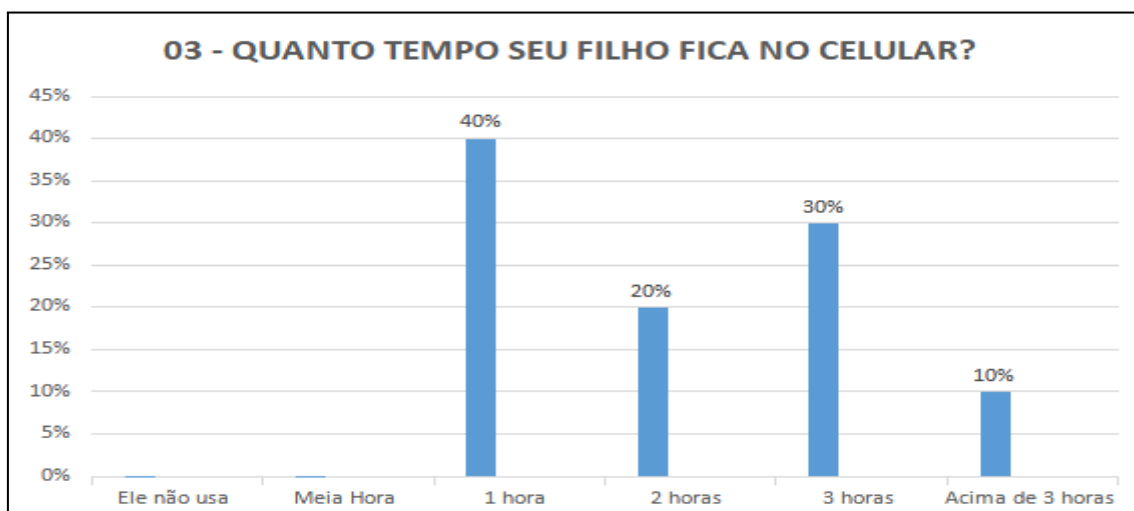
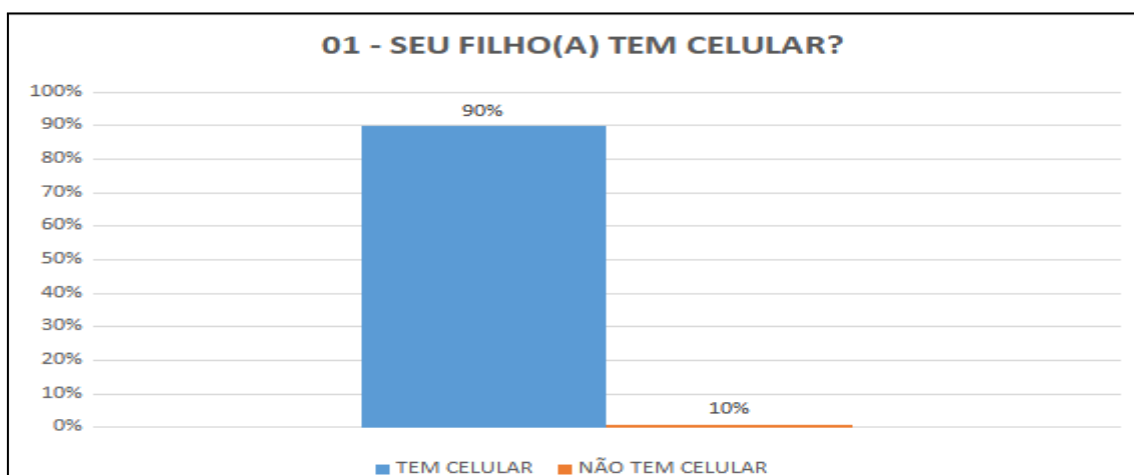
## 05 - QUEM É O RESPONSÁVEL POR ACOMPANHAR O DEVER DE CASA ?

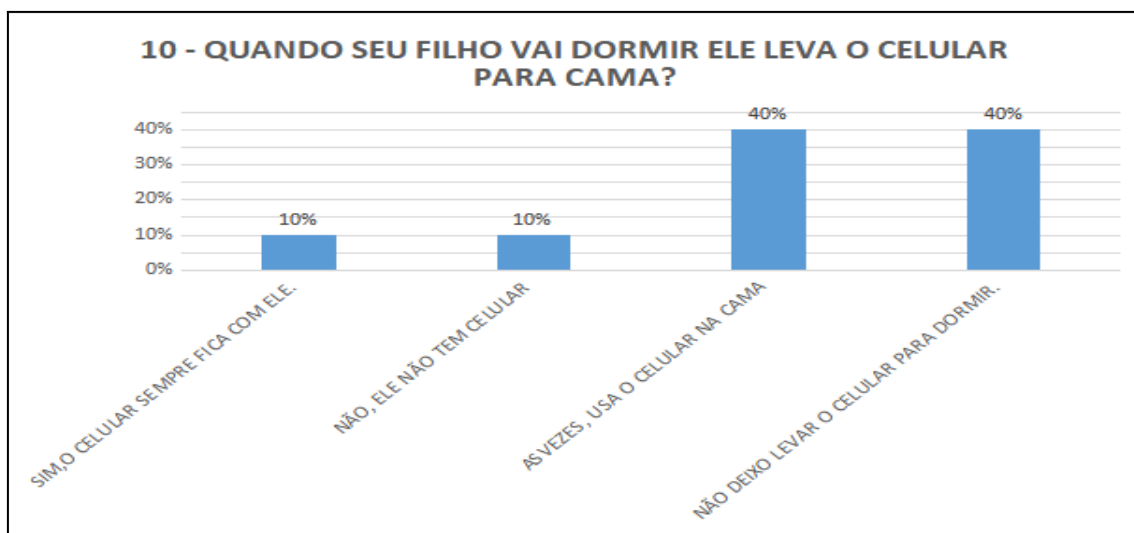
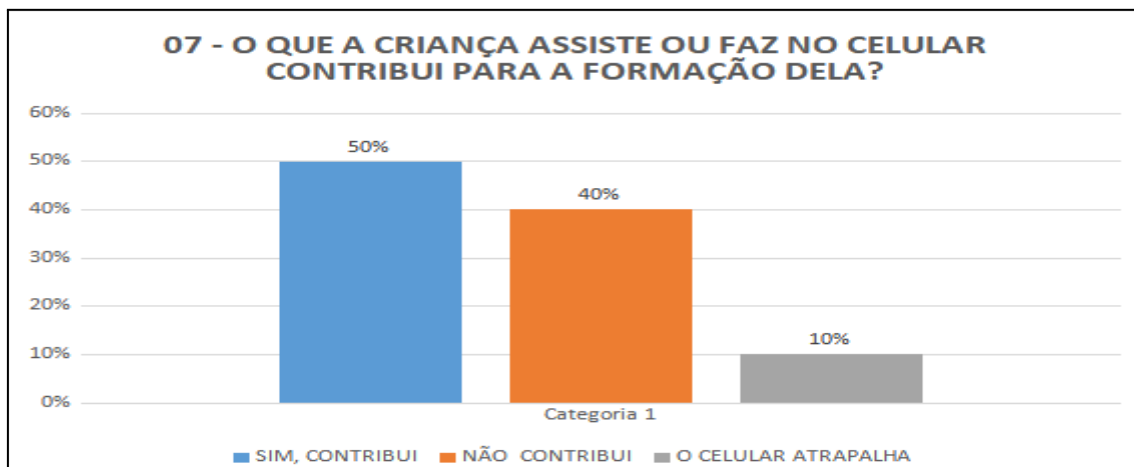
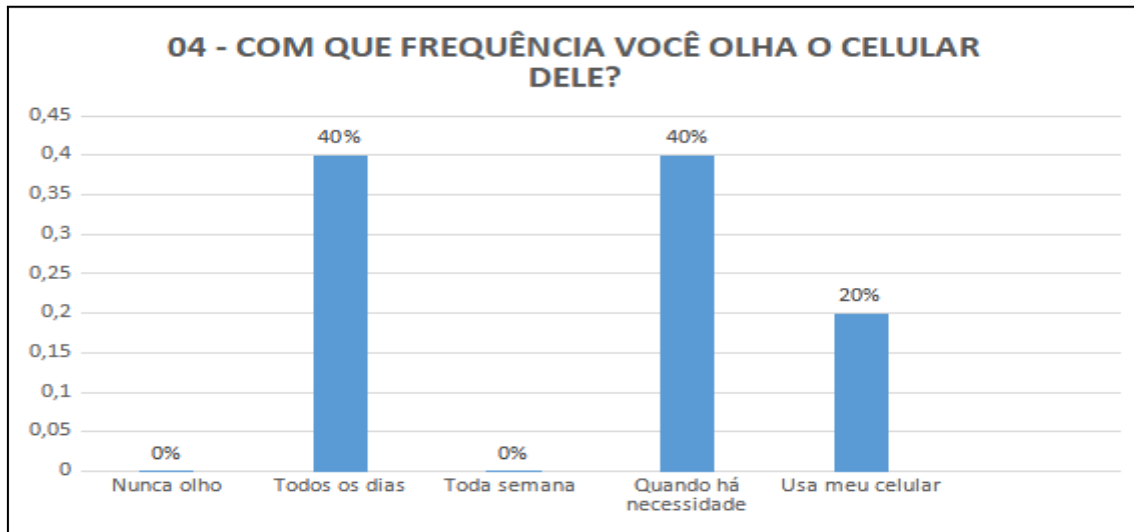




## Questionário 2

Tema: Uso do celular pelas crianças do Ensino Fundamental I





## CONCLUSÕES



O trabalho contribuiu para demonstrar a importância da relação família/escola. Segundo Piaget, a ligação entre o corpo docente e a família resulta em reciprocidade mútua e constante melhoria dos métodos.

Os resultados obtidos podem comprovar que os pais conheceram a escola, participaram de atividades pedagógicas e refletiram sobre a participação da família na educação. A equipe gestora considerou positiva a palestra sobre afetividade, acolhimento, diálogo na família e aspecto socioemocional das crianças. Afinal, a interação escola/família contribui para o bem estar e como condição mínima para o sucesso da aprendizagem escolar.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**, LDB No. 9.394/1996. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/19394.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm). Acesso em: 02 Abr. 2023.

LIBÂNEO, José Carlos. **Adeus professor, adeus professora? Novas exigências educacionais e profissão docente**. São Paulo: Cortez, 2000.

LIBÂNEO, J. C.; OLIVEIRA, J. F. de; TOSCHI, M. S. **Educação Escolar: políticas, estrutura e organização**. São Paulo: Cortez, 2007.

LÜCK, H. **Concepções e processos democráticos de gestão educacional: 4ª Ed.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2009. (Série Cadernos de Gestão, v. II).

LÜCK, H. **A gestão participativa na escola: 6a. Ed.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2010. (Série Cadernos de Gestão, v. III).

PIAGET, Jean. **Para onde vai à educação**. Rio de Janeiro. José Olympio, 2007.